

Robson Web-SP

Sistema de monitoramento de cesáreas no município de São Paulo, segundo a Classificação de Robson.

O aplicativo **Robson WEB-SP** é dirigido aos estabelecimentos públicos e privados que realizam partos no município de São Paulo.

O objetivo deste aplicativo é subsidiar o monitoramento de cesáreas, em tempo ágil e oportuno, classificando as gestantes de cada hospital por dia, mês e ano de nascimento desde 2012, de acordo com a Classificação de Robson, a partir das informações sobre nascidos vivos.

A Organização Mundial de Saúde, desde 2015, recomenda a utilização dessa classificação como padrão mundial para avaliar, monitorar e comparar taxas de cesáreas ao longo do tempo em um mesmo hospital, cidade ou país.

A Classificação de Robson categoriza todas as gestantes em **10 grupos que são mutuamente exclusivos e totalmente inclusivos**. É simples, reproduzível, clinicamente relevante e permite a comparação das taxas de cesáreas entre os grupos.

Os grupos são criados a partir de cinco (5) características obstétricas, coletadas de rotina nas maternidades e registradas no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC):

- Paridade (antecedentes obstétricos): nulípara ou multípara, com e sem cesárea anterior;
- Início do parto: espontâneo, induzido, ou cesárea antes do início do trabalho de parto (cesárea agendada);
- Idade gestacional: pré-termo (menos de 37 semanas) ou termo (37 e mais semanas);
- Apresentação/ situação fetal: cefálica, pélvica ou transversal;
- Nº de fetos: único ou múltiplo.

Obs.: A ausência da informação de uma ou mais dessas características na Declaração de Nascido Vivo (DN) impossibilita a classificação em um dos 10 grupos. Para contemplar esses casos o sistema SINASC criou o Grupo 11, abrangendo DN não classificadas.



COMO ACESSAR

1 – Na página do SINASC www.sinasc.saude.prefeitura.sp.gov.br, clicar em **Robson Web-SP**



2 – Usar os mesmos login e senha utilizados para acesso ao SINASC



3 – Informar período de consulta: Data inicial e Data final

4 – Selecionar Tabela: Tipo de Parto ou Apgar 5º minuto



TIPO DE PARTO

Tabela que apresenta o número absoluto de nascidos vivos por tipo de parto, total do hospital e os seguintes indicadores de proporção:

- tamanho do grupo ⁽¹⁾
- taxa de cesáreas por grupo ⁽²⁾
- contribuição relativa do grupo para taxa cesárea ⁽³⁾
- contribuição absoluta do grupo para taxa cesárea ⁽⁴⁾

HOSPITAL X							
Tipos de Parto por Grupos de Robson							
Período: 01/04/2018 a 20/04/2018							
Grupos de Robson	Vaginal	Cesáreo	Total Partos	Tamanho do Grupo (%)	Taxa cs pigrupo (%)	Contribuição relativa do grupo para taxa cs (%)	Contribuição absoluta do grupo para taxa cs (%)
1. Nullíparas com feto único, cefálico, >37 semanas, em trabalho de parto espontâneo	2	1	3	4,2	33,3	2,3	1,4
2. Nullíparas com feto único, cefálico, >37 semanas, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto	6	5	11	15,3	45,5	11,4	6,9
2a. Induzidas	6	3	9	12,5	33,3	6,8	4,2
2b. Cesárea antes do trabalho de parto	0	2	2	2,8	100,0	4,5	2,8
3. Multiparas sem cesárea anterior, com feto único, cefálico, >37 semanas, em trabalho de parto espontâneo	4	1	5	6,9	20,0	2,3	1,4
4. Multiparas sem cesárea anterior, com feto único, cefálico, >37 semanas, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto	5	4	9	12,5	44,4	9,1	5,6
4a. Induzidas	5	3	8	11,1	37,5	6,8	4,2
4b. Cesárea antes do trabalho de parto	0	1	1	1,4	100,0	2,3	1,4
5. Todas multiparas com pelo menos uma cesárea anterior, com feto único, cefálico, >37 semanas	3	11	14	19,4	78,6	25,0	15,3
5a. Apenas 1 cesárea anterior	3	7	10	13,9	70,0	15,9	9,7
5b. Mais de 1 cesárea anterior	0	4	4	5,6	100,0	9,1	5,6
6. Todas multiparas com feto único em apresentação pélvica	1	5	6	8,3	83,3	11,4	6,9
7. Todas multiparas com feto único em apresentação pélvica, incluindo aquelas com cesárea(s) anterior(es)	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
8. Todas mulheres com gestação múltipla, incluindo aquelas com cesárea(s) anterior(es)	2	8	10	13,9	80,0	18,2	11,1
9. Todas gestantes com feto em apresentação transversa ou oblíqua, incluindo aquelas com cesárea(s) anterior(es)	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
10. Todas gestantes com feto único e cefálico, <37 semanas, incluindo aquelas com cesárea(s) anterior(es)	5	8	13	18,1	61,5	18,2	11,1
11. DNs não classificadas por falta de informação	0	1	1	1,4	100,0	2,3	1,4
Total	28	44	72	100,0	61,1	100,0	61,1

Fonte: SINASC/CEMIO/SIS-SP
Elaborado por CIBIO e Área Técnica de Saúde da Mulher - SIFSSP

Quarta-Feira, 20 de maio de 2018
10:11:22

Exportar Excel Imprimir Instruções para impressão

Nota: Classificação de Robson - como calcular os indicadores

⁽¹⁾ Tamanho do grupo =

$$\frac{\text{número de partos no grupo} \times 100}{\text{número total de partos do hospital}}$$

⁽²⁾ Taxa de cesárea por grupo =

$$\frac{\text{número de cesáreas do grupo} \times 100}{\text{total de partos do grupo}}$$

⁽³⁾ Contribuição relativa do grupo para taxa de cesárea =

$$\frac{\text{número de cesáreas do grupo} \times 100}{\text{total de cesáreas do hospital}}$$

⁽⁴⁾ Contribuição absoluta do grupo para taxa de cesárea =

$$\frac{\text{número de cesáreas do grupo} \times 100}{\text{total de partos do hospital}}$$

APGAR NO 5º MINUTO

Tabela que apresenta o número absoluto e proporção de nascidos vivos segundo Apgar no 5º minuto ⁽⁵⁾ para avaliar a taxa de asfixia geral.

HOSPITAL X										
Apgar no 5º Minuto por Grupos de Robson										
Período: 01/04/2018 a 20/04/2018										
Grupos de Robson	0 a 3	4 a 6	7	8 a 10	Ignorado	Total	% 0 a 3	% 4 a 6	% 7	% Asfixia Geral
1. Nullíparas com feto único, cefálico, >37 semanas, em trabalho de parto espontâneo	0	0	0	3	0	3	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Nullíparas com feto único, cefálico, >37 semanas, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto	0	0	0	11	0	11	0,0	0,0	0,0	0,0
2a. Induzidas	0	0	0	9	0	9	0,0	0,0	0,0	0,0
2b. Cesárea antes do trabalho de parto	0	0	0	2	0	2	0,0	0,0	0,0	0,0
3. Multíparas sem cesárea anterior, com feto único, cefálico, >37 semanas, em trabalho de parto espontâneo	0	0	0	5	0	5	0,0	0,0	0,0	0,0
4. Multíparas sem cesárea anterior, com feto único, cefálico, >37 semanas, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto	0	1	1	7	0	9	0,0	11,1	11,1	22,2
4a. Induzidas	0	1	0	7	0	8	0,0	12,5	0,0	12,5
4b. Cesárea antes do trabalho de parto	0	0	1	0	0	1	0,0	0,0	100,0	100,0
5. Todas multíparas com pelo menos uma cesárea anterior, com feto único, cefálico, >37 semanas	1	0	0	13	0	14	7,1	0,0	0,0	7,1
5a. Apenas 1 cesárea anterior	1	0	0	9	0	10	10,0	0,0	0,0	10,0
5b. Mais de 1 cesárea anterior	0	0	0	4	0	4	0,0	0,0	0,0	0,0
6. Todas nullíparas com feto único em apresentação pélvica	0	1	0	5	0	6	0,0	16,7	0,0	16,7
7. Todas multíparas com feto único em apresentação pélvica, incluindo aquelas com cesáreas) anteriores(es)	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
8. Todas mulheres com gestação múltipla, incluindo aquelas com cesáreas) anteriores(es)	0	0	0	10	0	10	0,0	0,0	0,0	0,0
9. Todas gestantes com feto em apresentação transversa ou oblíqua, incluindo aquelas com cesáreas) anteriores(es)	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
10. Todas gestantes com feto único e cefálico, >37 semanas, incluindo aquelas com cesáreas) anteriores(es)	0	1	1	11	0	13	0,0	7,7	7,7	15,4
11. DNs não classificadas por falta de informação	0	0	0	1	0	1	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	1	3	2	66	0	72	1,4	4,2	2,8	8,4

Fone: SINASC/INFOSIS-SP
Elaborado por: CEInfo e Área Técnica de Saúde da Mulher - SMS/SP

Quarta-feira, 20 de maio de 2018 14:12:00

Exportar Excel | Imprimir | Instruções para impressão

⁽⁵⁾ % de asfixia geral = proporção de nascidos vivos com Apgar 5º minuto menor ou igual a 6. Índice de Apgar – elaborado por **Virgínia Apgar**, avalia as condições de vitalidade do RN ao nascimento observando 5 sinais objetivos nos 1º, 5º e 10º minutos: frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, coloração da pele e irritabilidade reflexa. Para cada sinal atribui-se pontuação de 0 a 2 e a somatória das notas resulta nesse Índice que varia de 0 a 10.

Bibliografia

WHO. Declaração da OMS sobre taxas de cesáreas. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/161442/WHO_RHR_15.02_por.pdf?sequence=3

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Resolução para estimular parto normal na saúde suplementar. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/aans/noticias-ans/consumidor/2718-ministerio-da-saude-e-ans-publicam-resolucao-para-estimular-parto--normal-na-saude>

WHO. Robson Classification - Implementation Manual. Disponível em: http://www.who.int/reproductivehealth/publications/maternal_perinatal_health/robson-classification/en/

WHO. Robson Classification - Example of Robson Report Table with Interpretation. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/259513/WHO-RHR-17.22-eng.pdf?sequence=1>

Desenvolvimento do Aplicativo Robson WEB-SP: Gerência de Desenvolvimento e Manutenção de Tecnologias (GTEC/CEInfo/Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo)

Elaboração: Gerência do SINASC em parceria com Profa. Dra. Maria Regina Torloni (UNIFESP)

Editores e arte: Gerência de Educação Permanente e Divulgação (GEPDI/CEInfo/SMS-SP)